

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO DE UMA MÃE QUE É PESSOA COM DEFICIÊNCIA

AUTORES:

Vitória Cristina da Paz Silva, Verôncia Feitosa Takemoto e Maria Claudia Martins

UNIDADE DE SAÚDE:

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Hospital Público de São Paulo

INTRODUÇÃO

O favorecimento do Aleitamento Materno Exclusivo é preconizado pela Organização Mundial da Saúde. O método canguru, estratégia de humanização adotada nas Unidades Neonatais e incentivada pelo Ministério da Saúde, consiste em favorecer a não separação do recém-nascido prematuro com seus familiares, proporcionando assim o contato pele a pele e colaborando com redução do tempo de incubadora, diminuição do período de internação hospitalar e também beneficiando o aleitamento materno. Quando o pai e/ou a mãe são pessoas com deficiência, a etapa de vínculo, aprendizado dos cuidados e a amamentação merecem o devido olhar da equipe que participa dessa rotina e promove as condições necessárias para o sucesso desses momentos durante a internação hospitalar. Num hospital municipal de médio porte em São Paulo- SP, a equipe de fonoaudiologia é atualmente responsável pela alimentação segura dos recém nascidos até alcançar a oferta via oral plena, além de agregar medidas para incentivar o aleitamento materno exclusivo com as mães, pais, familiares e com a equipe, viabilizando também, dentro do contexto de uma mãe que é pessoa com deficiência, os ajustes necessários para o sucesso do aleitamento materno.

OBJETIVO

Apresentar o trabalho da equipe de fonoaudiologia e a influência da equipe multidisciplinar no favorecimento do aleitamento materno exclusivo de uma mãe que é pessoa com deficiência e o vínculo familiar durante o processo de internação hospitalar de um recém nascido prematuro e baixo peso numa Unidade Neonatal.

MÉTODO

Relato de experiência do caso através da coleta de dados em prontuário e registro das discussões de equipe.

RESULTADOS

Quanto ao aleitamento materno, a equipe de fonoaudiologia traçou medidas para adaptações neste processo através do uso de tipoias e coxins ajustados na cadeira de rodas, além do método canguru praticado tanto com o pai quanto com a mãe. No momento da alta, o recém nascido estava recebendo oferta por via oral exclusiva e com condições de se manter em aleitamento materno exclusivo.

CONCLUSÃO

Concluimos que a elaboração de estratégias de maneira singular como prática de humanização para o favorecimento do aleitamento materno exclusivo e seu sucesso dependem do engajamento entre a equipe e os familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Aleitamento materno e Alimentação Complementar. 2ª edição, Caderno de Atenção Básica, nº 23 - DF 2015; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual do Método Mãe Canguru. Brasília: Ministério da Saúde, 2002; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção Humanizada ao Recém- Nascido de Baixo Peso- Método Canguru- Manual técnico- 2º edição Brasília - DF 2011; SPEHAR MC, SEIDL EMF. Percepções Maternas no Método Canguru: Contado Pele-a-Pele, Amamentação e Autoeficácia. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 18, n. 4, p. 647-656, out./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/VtdgYXBtbyJfCmqGYBZrc7q/?format=pdf&lang=pt>; SILVA ARE, GARCIA PN, GUARIGLIA DA. Método Canguru e os Benefícios para o Recém-Nascido. Revista Hórus, v. 8, n. 2, p. 1-10, 2013. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revistahorus/article/view/1087>.